CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO
EM: 06/03/01
Roberta Régia
FUNCIONÁRIO

DATA 12/08/80

PROJETO DE LEI Nº 0071/80

ASSUNTO

Denomina de José Borges dos Santos uma artéria de Fortaleza.

VEREADOR: Pinheiro de Almeida

LEI Nº 5313 DE 03/10/80

DIOM Nº 7005 DE 09/10/80

ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL - ARQUIVO - DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 5313 DE 03 DE outubro DE 1980

Denomina de JOSÉ BORGES DOS SANTOS uma rua de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada de JOSÉ BORGES DOS SANTOS uma rua de Fortaleza.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário,

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 03 DE outubro DE 1980.

Lúcio Gonçalo de Alcântara
Prefeito - Municipal

À Comissão Diretora.
Em 12-8-80

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL - DE FORTALEZA - ARQUIVO

PROJETO DE LEI Nº 71/80

Aprovado em 1a. discussão
Em 12 / 9 / 1980
PRESIDENTE

Denomina de JOSÉ BORGES DOS SANTOS uma artéria de Fortaleza.

Aprovado em 2a. discussão
Em 24 / 9 / 1980.
PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Ao vereador Mauro Benevides para relatar o Proj. de Lei 71/80 favorável

A Comissão de Redação Final
Em 24 / 9 / 1980
PRESIDENTE

Art. 1º - Fica denominada de JOSÉ BORGES DOS SANTOS uma rua de Fortaleza.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 12 de agosto de 1980.

Vereador - Pinheiro de Almeida

JUSTIFICATIVA ANEXA:

CÂMARA MUNICIPAL - DE FORTALEZA - ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

JUSTIFICATIVA:

José Borges dos Santos nascido em Mazendo, Portugal, a 29 de abril de 1899, com a idade de 17 anos emigrou para o Brasil, primeiramente para a Amazonia, onde residiu durante muitos anos, transferindo-se posteriormente para o Ceará onde viria a constituir família, falecendo dia 22 de setembro de 1979. Casou-se com Dona Francisca Maciel Borges, com quem constituiu uma prole numerosa a saber: filhos - Hilton, Orlando, Darci, Edson, Valdir, Antônio José Borges Filho; filhas Nadir, Nair, Ladir, Carmelia e Naíde.

Homem humilde mas profundamente idealista, sério, honesto, correto, trabalhador e sobretudo sincero, tinha o dom da liderança.

A José Borges eram confiadas as atividades de comando de trabalhadores e operários, face a sua maneira de dirigir, porque era enérgico mas fraterno; era sempre o primeiro a chegar ao local de trabalho e o último a sair. Não suportava a lisonja nem a mentira, mas compreensivo ao ponto de substituir a um operário caso ocorresse algun fato que o impedisse do trabalho, e para evitar que o pobre deixasse de receber o seu salário, o substituia a fim do que no final da semana, não sofresse o trabalhador descontos por motivo de faltas ao trabalho.

Foi membro atuante do espiritismo e maçon convicto e foi um dos fundadores da Casa de Saúde Santo Antonio de Pádua e fundou ainda a Legião Espírita Cearense, merecendo de parte do público e dos organismos espíritas, o respeito e o acatamento que a sua condição lhe outorga.

A consciência do dever cumprido ficou evidenciado no seu semblante, visto que morreu serenamente, sem mágoas, ressentimentos e inimizades. O seu sepultamento foi uma verdadeira consagra

CÂMARA MUNICIPAL - ARQUIVO - DE FORTALEZA

ção, porque centenas de veículos dos mais diversos tipos, afora a presença de centenas de pessoas humildes acorreram a sede da Casa de Bezerra, levando-lhe o testemunho de apreço e reconhecimento pelo muito que José Borges fez Espiritismo Cearense.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 12 de agosto de 1980.

Vereador - Pinheiro de Almeida

CÂMARA MUNICIPAL - ARQUIVO - DE FORTALEZA

[illegible].

JOSÉ BORGES DOS SANTOS.

Tombou o "velho" Jiquitibá. Desencarnou com a idade de 89 anos de idade, aquele que foi o responsável direto, pela implantação do movimento Espírita no Estado do Ceará, JOSÉ BORGES DOS SANTOS.

Nascido em Bonsucesso, Portugal, a 29 de abril de 1889, com a idade de 17 anos emigrou para o Brasil, primeiramente para a Amazonia, onde residiu durante muitos anos, transferindo-se posteriormente para o Ceará onde viria a constituir família, e afinal desencarnando às 14,30 minutos do dia 22 de setembro de 1979, na Casa de Saude São Raimundo, onde encontrava-se recolhido há alguns dias, fato a pique que se acentuara, Casou-se com d. Francisca Rachel Borges, com quem constituiu uma prole numerosa a saber: filhos - Hilton, Orlando, David, Miriam, Valdi, Antônio, José Borges Filho; filhas Nadi, Nair, Lodi, Carmelia e Edite.

Homem humilde mas profundamente idealista, sério, honesto, correto, trabalhador e sobretudo sincero, tinha o dom da liderança. Podemos analisar a sua personalidade por tres ângulos a saber:

Vida privada - A José Borges eram confiadas as atividades do comando de trabalhadores e operários, fosse a sua maneira de dirigir, porque era enérgico sem ser estabilizado nem violento, mas fraterno; era sempre o primeiro a chegar ao local de trabalho e o último a se retirar. Não suportava a lisonja nem a mentira, nem compreensivo ao ponto de substituir a um operário caso ocorresse algum fato que o impedisse de trabalhar, e para evitar que o pobre deixasse de receber o seu salário, o substituia a fim de que ao final da semana, não sofresse o trabalhador descontos por motivo de falta ao trabalho, todavia, se descobrisse que se tratava de "manha", malandragem ou preguiça, chamava o "Zé Vida", as falas, claro que reservadamente, mas onde mostrava ao faltoso que não suportava este tipo de coisas, e advertia que se voltasse a repetir a falta, seria dispensado sumariamente sem mais delongas. Assim se comportou na construção do Aguas Filões, na Paraiba; assim foi na construção da Ponte Metálica de Fortaleza e na construção do maior Edifício da Alvenaria do Brasil, que está localizado em Fortaleza, sendo por sua vez o primeiro Edifício construido na Capital Cearense.

Para que se possa avaliar o caráter do nosso grandioso, transcrevemos um fato que registrou-se por ocasião da construção do Prédio do EXCELSIOR HOTEL, localizado num esquina da rua Major Facundo e Guilherme Rocha, em plena Praça do Ferreira. O prédio pertencia ao sen. Fláudio [illegible] Carvalho, que dirigia os trabalhos

Casa de Saúde Antônio de Pádua
Tratamento de Doenças Nervosas e Mentais
Fones: 225-02-60 e 225-05-43
Rua Viriato Ribeiro, 900 - Bela Vista
Fortaleza - Ceará

CÂMARA MUNICIPAL - DE FORTALEZA - ARQUIVO

a construção, porém todas as vezes que viajava ao Rio de Janeiro, era a José Borges que confiava a direção dos trabalhos, e a efetuar os pagamentos dos operários, mestres, bombeiros, eletricistas, bem assim a aquisição de material adquerido em sua ausencia. No inicio da construção, foi demolido um antigo prédio. Devido a poeira, grande parte dos operários foram acometidos de forte gripe, inclusive o "Mestre José Borges", que realizou verdadeiro "milagre", pois contando com a metade do pessoal contratado a obra não sofreu solução de continuidade, dando ensejo a que o Sr. Plácido confessasse de público, que não fora a ação consiliatória e fraterna do Sr. Borges, a construção teria sofrido grande atraso. Nesta mesma ocasião, apareceu um surto de diarreia em toda cidade, e logicamente o pessoal das obras sofreram os efeitos. Pois bem, José Borges, diariamente visitava os lares dos operários enfermos, levando-lhes remédios, alimentos, conforto moral e mais ainda, a palavra de fé, ministrando passes, e a sua ação foi de tal forma reconhecida pelos que lhe eram afetos que diversos deles se tornaram espíritas, exatamente por seus exemplos edificantes. Durante muitos anos trabalhou com o Sr. Secundino Ferreira Passos, e com a morte deste, com o seu filho Antônio Passos, e do mesmo só se afastando quando foi aposentado pelo INPS.

Sempre foi um homem pobre, mas honrado.

ANGULO MAÇÔNICO - Como maçom, José Borges atingiu o último grau na hierarquia maçônica, sempre respeitado e acatado por seus companheiros de ideal. A sua palavra era sempre ouvida com respeito e acatamento, exatamente porque era cheia de sabedoria, moderação e fraternidade.

Junto a Colonia Portuguesa, foi presidente da Sociedade Dous de Fevereiro, na sua administração foram realizadas várias obras de grande vulto. Sempre recebeu todo apoio e carinho de seus patrícios, porque viam em José Borges, um homem correto e sincero, que preferia perder a amizade ou um previlegio, se para tanto tivesse que abdicar suas ideias e atitudes.

ÂNGULO ESPÍRITA - Foi porém, na condição de espírita que o nosso querido desencarnado teve uma maior atuação.

De formação e índole católico, José Borges, desde que chegou no Ceará nos anos que antecederam a década de 20, manifestou a sua formação espírita. Inicialmente participou durante alguns anos, como membro do Centro Espirita Cearense, entendeu porém, que não seria possivel limitar as suas atividades doutrinárias em apenas 4 paredes. Agregou-se a outros coidealistas e passaram a visitar semanalmente os diversos bairros da Capital, preliminarmente nas residencias dos simpatizantes, e possuidor de verbo fácil e

vibrante, contagiando os curintes e com isto atraindo novos adeptos. Deste trabalho resultou na fundação de dezenas e dezenas de Centros Espíritas, muitos desaparecidos mas outros ainda em pleno funcionamento. Dos centros em pleno funcionamento acham-se O C. E. Aurora Redentora, João Batista, Imanal Caridade e Luz, Fé, Esperança e Caridade, C. E. Auxiliador dos Pobres, L. E. Leon Denis.

O C. E. Auxiliador dos Pobres foi o ponto de partida para a fundação da União Espírita Cearense, que veria no futuro a se constituir no organismo aglutinador do movimento Espírita do Estado do Ceará atualmente em grande evidência pelo trabalho que vem realizando em prol da Unificação no Estado.

José Borges foi fundador do C. E. Auxiliador dos Pobres, do C. E. Humberto de Campos, de Quixadá,

Juntamente com o casal José Ferreira Nota e sua esposa d. Rosa Xaiver Nota, fundou a Casa de Santo Antônio de Pádua, cuja construção do primeiro pavilhão foi comandada por José Borges dos Santos. Fundou ainda a Legião Espírita Feminina, A L. E. Leon Denis, a primeira Mocidade Espírita Cearense, o jornal A VOZ DO ALTO.

E devido a lição aferem-se das atividades da Casa de Bezerra, porém jamais deixou de manter íntimo conhecimento de tudo o que ocorria, acompanhando, sugerindo, participando ativa de todo a que se trabalhou mantiveram a mesma linha de idealismo e espiritualidade, para que mesmo A União Espírita Cearense, mantiveram do parte do público e dos organismos espíritas, o respeito e o sentimento que a sua consagração lhe entrega.

E a constância do dever cumprido ficou evidenciado no seu semblante, visto que decorreram serenamente, sem mágoas, ressentimentos e inimizades. O seu sepultamento foi uma verdadeira consagração, porque contaram de veículos dos mais diversos tipos, afora a presença de centenas e centenas de pessoas humildes acorreram a casa de Bezerra , levando-lhe o testemunho de apreço e reconhecimento pelo muito que José Borges fez pelo Espiritismo Cearense.

Dispensado de Impressão e Intersticio
Em 10/04/1980
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL - ARQUIVO - DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

Parecer nº 11/80
Ao Projeto de Lei nº 71/80

O Vereador Pinheiro de Almeida apresentou à consideração deste Plenário o anexo projeto de lei que " denomina de José Borges dos Santos uma artéria de Fortaleza".

A propositura visa a prestar uma homenagem a um cidadão, que em vida muito deu de si em favor do irmão mais necessitado. Espírita e maçon convicto, foi o fundador da Casa de Saúde Santo Antonio de Pádua onde prestou relevantes serviços à comunidade.

A consciência do dever cumprido e a solidariedade humana sempre ficavam evidenciados em seu semblante, que transmitia paz tranquilidade aos que o cercavam.

A homenagem é justa e seu nome merece ser perpetuado em uma das artérias de nossa cidade.

E' o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 10 de 09 de 1980.

Francisco Lelo — Presidente
Mario Lima — Secretário
Maria José Albuquerque Oliveira

CÂMARA MUNICIPAL - ARQUIVO - DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 71/80:

APROVADO
Em 29/9/80
PRESIDENTE

Denomina de José Borges dos Santos uma rua de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de JOSÉ BORGES DOS SANTOS uma rua de Fortaleza.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 26 de setembro de 1980.

Presidente

Secretário

CÂMARA MUNICIPAL - DE FORTALEZA - ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Of. Nº 1.891 /80 Fortaleza, 24 de setembro de 1.980.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei nº 9.457, de 04 de junho de 1.971, combinado com o seu artigo 63, nºII, tenho a satisfação de encaminhar a V. Exa., o presente autógrafo de lei aprovado por esta Câmara que "Denomina de JOSÉ BORGES DOS SANTOS uma rua de Fortaleza.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa., os protestos de real apreço e distinguida consideração.

José Barros de Alencar
PRESIDENTE

Exmo. Sr.
Dr. Lúcio Gonçalo de Alcântara
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza
NESTA

CBC